



Assembleia dia 9 discute pauta unificada da campanha salarial

Atividade terá início ao meio-dia no Ciclo Básico

Toda a categoria está convocada a participar da assembleia geral que vai discutir a proposta de pauta unificada encaminhada pelo Fórum das Seis para a campanha salarial deste ano.

A direção do sindicato segue cobrando o agendamento de reunião com o reitor José Tadeu Jorge para retomar o debate sobre o atraso na efetivação da isonomia salarial com a USP. A Unicamp ainda está quatro referências atrás daquela Universidade e com o fechamento da arrecadação tributária estadual do ano passado (que, segundo a Secretaria da Fazenda, consolidou um total de R\$ 122.849 bilhões de ICMs), é hora de reabrir o diálogo.

Além disso, a diretoria do STU aguarda a publicação do acórdão do julgamento do STF sobre os supersalários.

A diretoria do STU realça que para construir uma grande mobilização em torno das reivindicações é fundamental a realização das reuniões de unida-

de e o fortalecimento da mobilização em cada local de trabalho, além de uma forte presença da categoria na assembleia.

Luta contra a privatização

No último dia 23 o diretor do STU Marcílio Ventura acompanhou o ato unitário promovido pelo Fórum das Seis na Unesp Botucatu. Foi lançada no evento uma nova edição da revista 'Cadernos da Adunesp' com pauta central contra a autarquia dos hospitais universitários. A publicação demonstra como a desvinculação do Hospital de Clínicas de Botucatu - que era parte da Unesp -, ocorrida em 2000, levou ao aprofundamento das terceirizações e precariedade do atendimento e das condições de trabalho.

Aqui na Unicamp a derrota dessa política em 2013 foi fundamental para a defesa da excelência do HC, apesar de todos os problemas existentes.

AGENDA

8/3 - terça

Atividades do Dia Internacional de Luta das Mulheres

9/3 - quarta

Assembleia Geral dos Trabalhadores da Unicamp

10/3 - quinta

Reunião do F6, em São Paulo, para debater as propostas aprovadas nas assembleias.

11 a 18/3

Segunda rodada de assembleias de base.

12/3

Concentração às 9h na Estação Cultura de Campinas para o ato "Mulheres Ocupam as Ruas e a Política, Por Nenhum Direito a Menos".

22/3 - terça

Reunião do F6, em São Paulo, para avaliar o retorno das assembleias e, se possível, fechar a pauta de reivindicações.

Até 31/3 - quinta

Protocolo da Pauta junto ao Cruesp.

Pedido de amicus curiae do sindicato deve ser protocolado hoje no STF

A assessoria jurídica do sindicato buscará protocolar ainda hoje o pedido de ingresso do STU como *amicus curiae* no processo que trata da mudança de regime CLT para CLE. A Universidade apresentou ao

Supremo Tribunal Federal recurso à decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que considerou inconstitucional a mudança que além de não trazer ônus para a Unicamp apenas regularizou a situação dos servidores

contratados entre 1985 e 4/10/1988. O sindicato está tomando todas as medidas possíveis para preservar os interesses dos trabalhadores e divulgará as informações referentes a ação do jurídico do sindicato.

Aprovação do projeto de José Serra ameaça a soberania nacional

No último dia 24 o Senado Federal aprovou o projeto de lei 131/2015, que tira da Petrobras a exclusividade da operação nas áreas da camada pré-sal. A proposta, apresentada pelo tucano José Serra (PSDB/SP) é um verdadeiro atentado à soberania nacional ao possibilitar que as empresas multinacionais do petróleo se apropriem de jazidas que hoje não é nem possível estimar quanto petróleo podem dar.

Sem falar que a exclusão do domínio estatal sobre essa riqueza natural em tempos de crise internacional dos preços do petróleo abre as portas para uma exploração desenfreada sem nenhuma preocupação ambiental, o que pode levar a resultados catastróficos, como os vistos no episódio da destruição do Rio Doce e toda a região da cidade mineira de Mariana.

Em repúdio à votação e para pres-

sionar os deputados federais a derubarem o PL, que ainda vai a voto na Câmara dos Deputados, diversos movimentos sociais organizam uma marcha a Brasília no próximo dia 10 (quinta-feira).

A manifestação é convocada pela CTB, CUT, FUP (Federação Única dos Petroleiros), UNE, UBES, MST e a Frente Brasil Popular e pretende ocupar as galerias da Câmara.

DEdIC

Trabalhadoras da educação infantil conquistam vitória histórica

Teve início na última quinta-feira (25) o Curso de Especialização em Educação de Crianças e Pedagogia da Infância, resultado da parceria entre a Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) e a Faculdade de Educação (FE) em atendimento uma demanda histórica das profissionais da Divisão que reivindicam tempo para formação dentro do expediente. O curso é dirigido às professoras do CECI, CAS e Prodecad. A coordenação do projeto está sob responsabilidade da professora prof. Adriana Missae Momma e Eliana Ayoub, de Faculdade de Educação.

Essa conquista é fruto de muita mobilização e luta das profissionais da educação infantil. Foram abertas 40

vagas para este ano, com compromisso de mais 40 vagas para o próximo ano. Agora, a luta é pela ampliação das vagas para as demais redes da região e pela garantia de 1/3 da jornada para formação e planejamento dos trabalhos, na prática.

A vitória não é só das professoras, mas também dos pais e mães das crianças e de toda a sociedade que contarão com profissionais ainda mais capacitadas e um projeto educacional que trabalhará com uma nova visão de educação e, também, um novo papel para a universidade, voltada para a emancipação e valorização da arte, da cultura e da sociologia da criança.

“Para o STU o atendimento dessa reivindicação é uma vitória das profes-

sionais da DEdIC, que entenderam a importância do aprimoramento profissional e da melhoria das suas atividades e, principalmente, das crianças, explicou a coordenadora geral do STU, Margarida Barbosa.

Para Zilda, ex-diretora do STU “Essa iniciativa do curso é uma vitória e uma conquista que vem sendo travada há muitos anos dentro da Unicamp. Esse projeto prova que a educação pode ser integradora, humana, social e emancipatória também... Acredito que é na militância dos movimentos de educação e sindical que construímos estas e outras consciências para avançar nessa universidade em relação a formação, carreira e tudo que temos direito”, concluiu Zilda.



Foto: Fernanda de Freitas

Momentos da aula inaugural do Curso de Especialização em Educação de Crianças e Pedagogia da Infância, realizada na última quinta-feira, 25/2.

SOLIDARIEDADE

Diretoria do STU leva apoio aos trabalhadores que ocupam a Mabe

Foto: Leon Cunha

Diretores do STU estiveram nesta última segunda-feira, 29/2, na ocupação da fábrica Mabe de Campinas para levar o apoio e solidariedade a luta dos 1.900 trabalhadores e entregar a doação do STU e da Adunicamp de 40 cestas básicas aos lutadores. Além disso, o STU se colocou à disposição para ajudar no que for necessário. Estiveram presentes na entrega os diretores do STU Marcílio Ventura, João Raimundo (Kiko), Genézio Mesquita, João Vitório Zago e Osvaldo Sales.

O sindicato dos metalúrgicos de Campinas e região, junto com os trabalhadores da Mabe ocuparam a empresa preventivamente, no dia 15 de fevereiro de 2016, para cobrar o pagamento de salários dos últimos três meses, 13º e direitos trabalhistas e impedir que os empresários vendam as máquinas e o patrimônio da empresa. O sindicato questiona também a legalidade e legitimidade do processo de falência da empresa.



UNIVERSIDADE

Vestibular 2016: resultados evidenciam necessidade de políticas de permanência

A reitoria divulgou no último dia 12 que 51,9% dos aprovados no vestibular deste ano são oriundos de escolas públicas. Do total de aprovados 22,36% são autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas. No aspecto social os dados são uma vitória da luta movida por entidades, organizações e movimentos por uma universidade mais inclusiva. No recorte racial, entretanto, a meta da própria universidade (35%) não foi mais uma vez atingida, o que evidencia a importância da Unicamp cumprir a legislação federal que assegura a reserva de vagas para afrodescendentes e indí-

genas como reparação histórica aos efeitos de uma sociedade construída sobre a base da escravidão e da discriminação racial.

Durante a coletiva que anunciou os números o reitor José Tadeu Jorge apontou que a Universidade ainda não sabe porque em alguns cursos é baixa a quantidade de inscritos no perfil socioeconômico e racial aos quais se destinam as políticas afirmativas.

A direção do sindicato saúda a vitória dos novos estudantes e reafirma as análises de estudiosos sobre o tema que apontam as desigualdades sociais e de raça no Brasil como elementos que

rebaixam inclusive as perspectivas de muitos jovens, afastando-os da busca por uma formação de nível superior. É preciso avançar mais na superação desta chaga para construir uma universidade efetivamente democrática e popular. Além disso, potencializa-se agora para a Unicamp o desafio de promover políticas de permanência estudantil a fim de assegurar que estes jovens ingressantes tenham assegurado seu direito à conclusão dos cursos e também a importância da luta que o Fórum das Seis trava junto ao Cruesp por avanços do GT de Assistência Estudantil.

STU na luta contra o fim da gratuidade no ensino superior

Foi aprovada em primeiro turno no dia 17 de fevereiro e está para ser submetida a votação em segundo turno a Proposta de Emenda Constitucional 395/2014. O texto acaba com a gratuidade nos cursos superiores de extensão e especialização nas universidades e escolas de educação básica.

A matéria será apreciada em segunda votação (ainda sem previsão de data). Se aprovada, será remetida ao Senado Federal.

Esse é mais um passo na desresponsabilização do Estado com o financiamento das universidades e a mercantilização da educação.

8 DE MARÇO

STU realizará atividades no Dia Internacional de Luta das Mulheres

Em reunião realizada na última quinta-feira, 25/2, o Departamento de Mulheres do STU deu início a preparação das atividades do 8 de março - Dia Internacional de Luta das Mulheres.

Neste dia, o Departamento de Mulheres do STU realizará atividades para reivindicar igualdade de direitos e reafirmar a luta contra todas as formas de violência contra as mulheres. Confira o calendário das atividades já confirmadas.

8 de Março 2016

6h30 - Café da Manhã e Exposição de Fotos (na entrada pelo estacionamento da creche - atrás do colégio Sérgio Porto).

12h - Oficina de "Amarração" de Turbante.

10 de Março 2016

12h - Oficina de Defesa Pessoal.

12 de Março 2016

Participação no ato chamado pelos movimentos sociais, seguido de caminhada pelas ruas centrais de Campinas sob o tema "Mulheres Ocupam as Ruas e a Política, Por Nenhum Direito a Menos". **Concentração às 9h** na Estação Cultura de Campinas e encerramento no Largo da Catedral.

FUNCAMP

Creche não reconhece direito dos pais Funcamp

O STU recebeu denúncias de que a Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) está colocando impedimentos ao reconhecimento de pais funcionários da Funcamp, como os responsáveis por suas crianças. O sistema está negando o direito de pais colocarem filhos na creche ou receberem o auxílio criança. O direito está preservado apenas para mães.

O Estado e as instituições públicas deveriam atuar no sentido de garantir

que a maternidade não significasse, em boa medida, o sacrifício da vida particular das mulheres. Isso se faz envolvendo os pais na responsabilidade dos cuidados e provendo serviços de atendimento das demandas que ainda são vistas como responsabilidades exclusivas das mulheres. O exemplo da creche da UNICAMP vai no sentido contrário. O STU solicitará uma reunião com a Divisão para apurar a situação e cobrar providências a respeito.

APOSENTADOS

Passeio a Caldas Novas ainda tem vagas

Nos dias 14 a 17 de abril, aposentados e trabalhadores da Unicamp terão a oportunidade de visitar a cidade de Caldas Novas, em Goiás.

Um novo momento importante para estreitar ainda mais os laços entre os servidores. A excursão, com hospedagem e pensão completa no hotel Morada das Águas em apartamento duplo ou triplo, terá o custo de R\$ 500,00 por pessoa.

Crianças de zero a quatro anos são isentas de pagamento desde que viajem no colo dos pais. Para os pequenos de 5 a 7 anos a taxa é de R\$ 202,00. E as crianças de 7 a 12 anos pagam R\$ 365,00.

A saída do ônibus está marcada para 23h45 do dia 13 (quarta-feira, no Largo do Pará) e o retorno é previsto para as 21 horas do dia 17 (domingo, também no Largo).

ASSÉDIO MORAL

STU protocola denúncia de assédio no CMU

Após receber várias denúncias encaminhadas por servidores a diretoria do STU encaminhou à Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp (DPD/DGRH) denúncia de assédio moral no Centro de Memória da Unicamp, conforme as definições do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado junto ao Ministério Público do Trabalho.

Todos os servidores que se sentirem em situação de assédio moral podem procurar o sindicato para verificar as medidas cabíveis.